



Amara vai sempre ao posto

Célia e Amara já conhecem todos

“Qualquer coisinha que sinto, corro pro posto”, conta Célia Souza da Silva, de 58 anos. Sua amiga Amara da Silva Pereira, de 50 anos, também age da mesma forma. Pressão alta, dor de cabeça, dor de dente, cansaço, sinusite, febre, resfriado. Frente a qualquer sintoma estranho, as duas já sabem a quem procurar. “Adoro a doutora Célia. Mas a dona Regina também é ótima”, compara Célia.

Mas as duas não fazem por menos e ameaçam. “Elogiamos porque o serviço é bom, mas no dia em que não formos bem atendidas vamos botar a boca no mundo”, garante Amara. Célia e Amara já chegaram a tal intimidade com os funcionários do posto, que mesmo não sentindo nada vão até o local apenas para conversar.